

ÁFRICA - MUNDOS

Resistências Contemporâneas *bloco/1*
Fela Anikulapo Kuti: entre cultura e ativismo

Projeto transdisciplinar iniciado pela EXO experimental org., ÁFRICA-MUNDOS procura dar visibilidade às complexas posturas culturais e críticas da África contemporânea, criando um diálogo efetivo entre autores dos países africanos, do Brasil e de outras partes do mundo.

ÁFRICA-MUNDOS constitui uma plataforma para a produção cultural de origem africana, re/ativando redes de pesquisadores, criadores, escritores e agentes sociais.

Este projeto tenta rever os modos estabelecidos de interpretação da sociedade africana e busca formas atuais de apresentação de uma produção contem-porânea herdeira do discurso crítico dos grandes movimentos de independência (Pan-africanismo, Négritude, Black Power, Consciência Negra, Nacionalismo Africano, Afrocentrismo).

Cada bloco do projeto articula-se em torno de uma figura-chave, uma temática ou um campo de pesquisa: encontros, publicações e residências serão desenvolvidos, permitindo o compartilhamento de conhecimentos, assim como a expressão de modos de resistências e de discursos críticos.

EXO documenta as etapas do projeto com vários formatos editoriais e multimídia que alimenta um arquivo acumulativo.

Com duração de dois anos (2004-2006), o projeto caracteriza-se como processo contínuo, pontuado por momentos de visibilidade.

O *bloco/1* de ÁFRICA-MUNDOS considera o músico Nigeriano Fela Anikulapo Kuti em suas dimensões de ativista social e político e de criador do Afrobeat. A presença do percussionista Tony Allen no Brasil, em junho de 2004, marcou o lançamento do *bloco/1*.

Concepção e Realização

EXO experimental org.
Ligia Nobre e Cécile Zoonens

Coordenação Artística *bloco/1* e Supervisão Salvador

Anne Sobotta

Colaboração em São Paulo

Eugênio Lima

Agradecimentos

Luanda Casella e Iramaia Favero Gongora, Sylvain Barré

A transdisciplinary project initiated by EXO experimental org., ÁFRICA-MUNDOS (Africa-worlds) aims at raising the visibility of the complex cultural and critical positions of contemporary Africa, creating an effective dialog between authors from the African countries, Brazil, and other parts of the world.

The objective of ÁFRICA-MUNDOS is to constitute a platform for cultural production of African origin, re/activating local and international networks of researchers, artists, creators, and social agents.

The project attempts to reexamine the established modes of interpretation of African society, and seeks current ways to present a contemporary production that is a heir of the great African independence movements (Pan-Africanism, Négritude, Black Power, Black Consciousness, African Nationalism, Afro-centrism).

Each project block is articulated around a key figure, a topic, or a research field: lectures, workshops, publications, and residencies will be developed, allowing an exchange of knowledge, as well as the expression of modes of resistance and critical discourses.

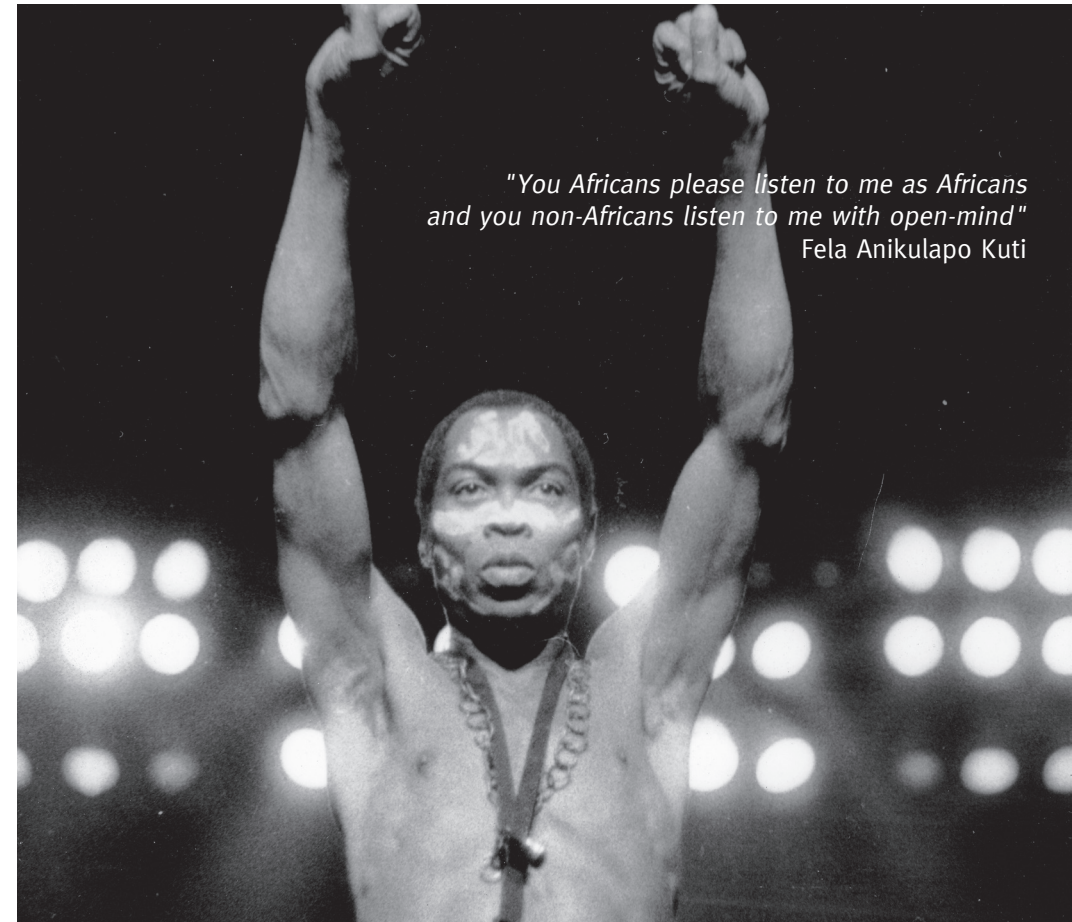
EXO documents the project's stages in various printed and multimedia formats and maintains a cumulative archive.

With duration of 2 years (2004-2006), the project is characterized as a continuous process punctuated by moments of visibility.

ÁFRICA-MUNDOS block11 considers Nigerian musician Fela Anikulapo Kuti in his dimensions as a social and political activist and as creator of the musical genre Afrobeat. The presence of percussionist Tony Allen in Brazil in June 2004 marked the launch of block11.

ÁFRICA - MUNDOS

bloco/1



*"You Africans please listen to me as Africans
and you non-Africans listen to me with open-mind"*
Fela Anikulapo Kuti

Fela in Detroit, 1986 © Leni Sinclair

encontro São Paulo

Eyitayo Aloh
escritor, Lagos/Nigéria

quarta, **15 dezembro 2004** às **19:30h**
Instituto POLIS - auditório - Rua Araújo, 12

Av. Ipiranga 200 - 2409 b
cep 01046-010
São Paulo t/f 55 11 3237 4615
info@exo.org.br www.exo.org.br

arquivo em curso
lecture 007

realização

exo experimental org.
produção, reflexão e mediação cultural

parceria



apoio

Fonds

encontro

Eyitayo Aloh

Vive e trabalha em Lagos /Nigéria

Afrobeat e a dissidência sócio-política na Nigéria

Que relação existe entre a dignidade humana e a música e de que forma isso se pode dar numa sociedade que tende a dar maior credibilidade ao mais forte? A resposta a essa pergunta pode ser obtida ao escutarmos e analisarmos a música de Fela Anikulapo-Kuti, criador do afrobeat.

Condenando a opressão político-social do povo de sua comunidade, na Nigéria, Fela utilizou sua música como uma arma para desenhar um novo rumo no pan-africanismo e conscientizar as pessoas do rápido desaparecimento dos direitos de seu povo sob o jugo dos neocolonialistas numa África pós-colonial.

Também utilizou seu clube, o Shrine, como um espaço artístico eficaz no sentido de romper barreiras e levá-lo a seu povo, numa comunidade onde isso é proibido.

Dessa forma, Fela e seu “Shrine” tornaram-se uma metáfora da dissidência sócio-política que vem ocorrendo na África, assim como se tornaram não só um símbolo da preservação da herança Iko, da raça africana, mas também de igualdade, de justiça e imparcialidade, na medida em que, no universo de Fela, todo mundo ocupa um espaço comum e goza de direitos iguais.

Embora pouco articulada, a ideologia de Fela ainda é, no entanto, relevante em qualquer grande cidade do mundo e esta discussão irá explorar a forma pela qual ela se aplica aos tempos atuais e como cidades como São Paulo podem usar essa fonte para fins proveitosos. para fins proveitosos.

Journalista, articulista cultural, contribuiu para inúmeras revistas e jornais internacionais e escreve regularmente para o jornal on-line New Age (www.newage-online.com). Escritor talentoso, publicou quatro livros infantis e um romance.

Afrobeat and socio-political dissidence in Nigeria

What relationship does human dignity have with music and how can this be realised in a cosmopolitan society that tends to give credence to the survival of the fittest? The answer to this question can be derived from listening to and analysing the music of Afro Beat musician, Fela Anikulapo-Kuti.

Condemning the socio political oppression of people in his immediate environment Nigeria, Fela used his music as a weapon to chart a new course in Pan Africanism and raise awareness of the fast eroding rights of his people under neo-colonialists in post colonial Africa.

He also effectively used his club, the Shrine as an artistic space to deconstruct social barriers and offer the people, in a community where such are forbidden.

Thus, Fela and his shrine becomes a metaphor of the socio political dissidence going on in Africa while at the same time becoming a symbol, not just of the preservation of the Iko heritage of the African race, but also of equality, justice and fairplay as every one in Fela's world occupies a common space and have equal rights.

The ideology of Fela, even if not well articulated, is however still relevant in all city state of the world and the discussion will explore how applies to modern times and how cities like Sao Paulo can tap into it for a beneficial purpose.

Culture journalist who has contributed to numerous international magazines and journals and writes regularly for New Age online newspaper (www.newage-online.com). He is also an accomplished writer and has already published four children's book and a novel.



No âmbito do projeto ÁFRICA - MUNDOS – Resistências Contemporâneas bloco/1 Fela Anikulapo Kuti, entre cultura e ativismo, e no contexto do Mês da Consciência Negra, o escritor & jornalista Eyitayo Aloh (Lagos/Nigéria) é convidado como autor-em-residência nas cidades de Salvador (23 de Novembro a 10 de dezembro 2004) e São Paulo (10 a 17 de dezembro 2004).

Eyitayo Aloh irá administrar palestras e oficinas, observando diversos públicos, que examinarão as duas dimensões fundamentais de Fela Kuti: como oponente social e político nigeriano e criador do estilo musical afrobeat.

Como resultado de sua residência no Brasil, Eyitayo Aloh irá produzir uma série de ensaios a serem publicados posteriormente.

Within the project AFRICA-MUNDOS [Africa-worlds]: contemporary resistances block/1 Fela Anikulapo Kuti, between culture and activism, and in the context of the Black Consciousness Month in Brazil, writer & journalist Eyitayo Aloh (Lagos/Nigeria) is invited as author-in-residency in Salvador da Bahia (November 23rd - December 10th) and in São Paulo (December 10th – 16th).

Eyitayo Aloh will give lectures and participate of workshops, approaching different audiences, examining Fela Kuti's two fundamental dimensions: as a Nigerian social political activist and as a creator of the musical genre Afrobeat.

As an outcome of his residency in Brazil, Eyitayo Aloh will produce a series of essays/creative pieces, later to be published.

Programação

quarta, 15 dezembro 2004 às 19:30h
Instituto POLIS - auditório
Rua Araújo, 124 - Centro - São Paulo
+55 11 3258 6121
www.polis.org.br

